O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 789 - 5 de fevereiro de 2014

PLR-2014: vamos botar pra moer

O Sindicato já está entregando às empresas a pauta da PLR-2014. Fiquem atentos aos avisos para a eleição dos membros da comissão que, juntamente com o Sindicato, negociarão a PLR com os patrões. Ter uma comissão motivada e compromissada com os interesses dos trabalhadores é muito importante para conquistar uma PLR digna para todos os trabalhadores.

No ano passado, os acordos da PLR-2013 negociados pelo Sindicato injetaram na economia local mais de R$ 56 milhões. No embalo da Copa do Mundo que acontece daqui a pouco mais de quatro meses, vamos nos mobilizar para aumentar essa grana.

Ato homenageia trabalhadores que resistiram à ditadura militar

Página 4

EDITORIAL

"2014 será ainda melhor que 2013"

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Tupy: salário-base de R$ 2.000 eleva PLR de trabalhadores que ganham menos

Página 3

Trabalhadores da TRW protestam em assembleia

Página 3

Reunião com a CRD será nesta quinta

Página 3

EDITORIAL

"2014 será ainda melhor que 2013"

Daqui a menos de um mês é Carnaval. Os trabalhadores e os movimentos populares já assimilaram o mote que foi anunciado pela presidenta Dilma Rousseff: "2014 será ainda melhor que 2013". É com esse lema que nos manteremos mobilizados o ano inteiro.

Porque depois do Carnaval vem a Copa do Mundo, em nossa casa. E depois da Copa, tem eleição. E nas eleições quem nada de braçada é a gente. Pois cada trabalhador, cada cidadão, cada consumidor e cada morador da periferia, da favela ou do cortiço têm um voto que vale tanto quanto o voto dos bacanas e das elites.

Elites que já começaram a campanha eleitoral contra a reeleição da presidenta Dilma. Por isso, todo o noticiário vem carregado de notícia ruim. Tentam nos influenciar para criar um clima negativo no País, para criar medo e insegurança junto ao povão, enquanto embolsam milhões com a especulação financeira e com os ganhos que voltaram a ter com os juros mais altos do mundo.

Vamos apostar todas as nossas fichas na mobilização dentro e fora das fábricas porque temos certeza que "2014 será ainda melhor que 2013". E usaremos nossa alegria e fé no Brasil para fazer avançar os temas de nosso interesse no Congresso Nacional.

Chega de enrolação com o Fator Previdenciário. É o ano de os deputados federais e senadores, mais o pessoal do Governo Federal, se esforçarem de verdade para acabar com o Fator Previdenciário, que só subtrai renda dos aposentados e pensionistas.

Vamos aumentar a pressão para que seja votado o projeto das 40 horas semanais, sem redução de salários, e ajudar a ampliar, ainda mais, a oferta de empregos no País.

Vamos, também, exigir que o governo brasileiro assine a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para controlar as demissões imotivadas e estancar a rotatividade nas fábricas, nos escritórios, no comércio e no serviço. Rotatividade que arrocha a massa salarial e que só beneficia a "patrãozada".

Ou seja, para garantir que "2014 seja ainda melhor que 2013", vamos nos manter mobilizados, unidos e atuantes. Antecipando a alegria que merecemos no Carnaval, no próximo mês.

E depois, com toda nossa energia vamos torcer para o Brasil manter aqui a Copa do Mundo, ao conquistar o Hexacampeonato. E, no embalo, vamos inundar as urnas com nosso patriotismo sabendo que podemos melhorar ainda mais nosso Brasil, com mais salário, mais dignidade e mais distribuição de renda.

Para nos garantir uma vida melhor com mais saúde, mais segurança e melhores condições dentro e fora do Chão de Fábrica. Por isso, não daremos ouvidos às manobras das elites que querem criar insegurança econômica e política, para nos induzir a votar nos seus candidatos.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

JURÍDICO

Pagamentos feitos por fora dão direito à revisão de aposentadoria

Quando o trabalhador ingressa na Justiça para requerer o reconhecimento de valores pagos pelo empregador por fora e sendo eles reconhecidos, tendo certamente uma sentença que os declare, haverá a determinação de recolhimentos previdenciários incidentes sobre esse montante.

Assim, o trabalhador poderá solicitar junto ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) que se faça a retificação desses valores. E, no caso de já estar recebendo a aposentadoria, poderá requerer a revisão do valor.

A lei 8.213/91 dispõe em seu artigo 29-A, parágrafo 2º, que cabe ao próprio reclamante, após ver reconhecido o seu direito, requerer a retificação do salário de contribuição e dados do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) junto ao INSS. Sendo assim, poderá requerer, pelas vias próprias, a revisão do cálculo da renda mensal do benefício previdenciário compatível com a remuneração recebida, aí incluídas as diferenças dos salários pagos pelo empregador "por fora".

CURSOS

Matrículas para cursos do Senai no Sindicato já estão abertas

As matrículas para os cursos do Senai no Sindicato estão abertas a partir desta quarta-feira, dia 5, e prosseguem nos dias 6, 7, 10 e 11 de fevereiro para os sócios metalúrgicos e seus dependentes. As vagas remanescentes serão preenchidas com os interessados em geral nos dias 12 e 13 de fevereiro.

São os seguintes os cursos oferecidos:

- Desenho técnico mecânico
- Matemática aplicada à mecânica
- Controle dimensional
- Fundamentos de Controle Estatístico de Processo (CEP) (na sequência, "Controle Estatístico de Processo – supervisão)

O início das aulas está previsto para os dias 17 (Desenho e Matemática) e 18 (Controle e CEP) de fevereiro.

Câmara homenageia aposentados no dia 12/2

A Câmara Municipal de Santo André realizará sessão solene pelo Dia Nacional dos Aposentados em 12 de fevereiro, às 15h. Na ocasião, Moacir Alves de Oliveira, diretor da Associação dos Aposentados, será homenageado.

Tupy: salário-base de R$ 2.000 eleva PLR de trabalhadores que ganham menos

O Sindicato e a comissão acompanharam de perto, todos os dias, a evolução das metas da PLR-2013 na Tupy, e isso deu resultado. O fechamento resultou em 1,95 salário nominal. No entanto, para efeito de cálculo da PLR, o menor salário-base é de R$ 2.000,00. Ou seja, mesmo os trabalhadores com salário menor terão a PLR calculada com base em R$ 2.000,00.

Além disso, nas negociações com a empresa foi conquistado um bônus de R$ 500,00, atrelado a metas de absenteísmo, com regras pré-estabelecidas e amplamente divulgadas, para os trabalhadores que recebem menos de R$ 2.000,00.

Os trabalhadores vão receber a segunda parcela da PLR-2013 no dia 10 de fevereiro.

Segundo os diretores, na PLR-2013, tanto as metas setoriais quanto as do resultado financeiro da empresa foram praticamente atingidas. No caso das metas setoriais, somente no quesito acidentes de trabalho houve perda de 0,5 ponto. Quanto ao resultado financeiro, a própria empresa reconhece que obteve em Mauá o melhor desempenho de todas suas plantas – além de Mauá, uma em Joinville (SC) e duas no México.

Gerente de segurança diz que Mauá terá autonomia para agir

Na primeira reunião com o novo gerente de segurança da Tupy, no dia 3 de fevereiro, o Sindicato deixou clara sua posição de que não aceita gestão na área de segurança à distância e que, juntamente com a Cipa, sempre que houver acidente ou for detectada situação de risco, vai continuar a avaliar com os trabalhadores a paralisação setorial ou de toda a fábrica.

No cargo há seis meses e responsável pela área de segurança em todas as plantas da Tupy, o gerente comprometeu-se a dar autonomia aos profissionais aqui de Mauá para que possam solucionar os problemas com a rapidez necessária. Também o gerente de produção terá autonomia para agir, afirmou o gerente.

Com relação à reivindicação de um trabalho conjunto do médico do trabalho do Sindicato, com o profissional da empresa e o Fundacentro para definir as medidas necessárias visando prevenção de doenças ocupacionais, o assunto ficou de ser tratado na próxima reunião, informam os diretores.

Reunião no dia 8. O Sindicato está convocando uma reunião com os trabalhadores da Tupy para sábado, dia 8 de fevereiro, às 9h, na sede de Mauá. Em discussão, uma avaliação da reunião que o Sindicato teve com o gerente de segurança da empresa no dia 3 de fevereiro e definição dos próximos passos para dar continuidade à luta para assegurar um ambiente de trabalho mais seguro.

Ambulância demora 2h55 para socorrer trabalhador na Marelli

Há muito tempo, o Sindicato vem cobrando da Magneti Marelli a disponibilização de uma ambulância na fábrica para atender os trabalhadores. Mas a empresa nunca se sensibilizou com essa reivindicação, sob a alegação de que a ambulância do convênio atende os trabalhadores tanto na empresa quanto em casa. Um acidente ocorrido nesta terça-feira, dia 4, prova que o Sindicato está com a razão. Um companheiro do setor de autopeças ficou com a coluna travada e a ambulância demorou 2 horas e 55 minutos para socorrê-lo. Se na empresa demorou tudo isso, imagina se fosse na casa do trabalhador, comentam os diretores.

Companheiros da Maxion não querem só vale-sanduíche

Os companheiros da Maxion já apelidaram o vale-compra de vale-sanduíche e reivindicam que o valor seja elevado para, no mínimo, R$ 150,00. O Sindicato entregou uma pauta à empresa para negociar, além do reajuste do vale-compra, a implementação do plano de cargos e salários, informa o diretor Manoel do Cavaco.

Fundição. Os companheiros do setor de fundição, que fizeram um protesto no dia 16 de janeiro para cobrar medidas de segurança no ambiente de trabalho, continuam mobilizados. Se nada for feito, a próxima parada será por tempo indeterminado.

José Braz Fofão na assembleia com os trabalhadores da TRW

Trabalhadores da TRW protestam em assembleia

Na sexta-feira, dia 31 de janeiro, foi realizada na TRW assembleia de protesto contra os acidentes que ocorreram em janeiro e para cobrar da empresa a efetiva realização das medidas definidas nas reuniões do Sindicato com a Cipa e a empresa. Fazem parte das providências interdição de máquinas, modernização de sistemas e desenvolvimento de dispositivos de segurança, entre outras. Os trabalhadores se queixam também das pressões que sofrem da chefia.

O diretor Aldo informa que o Sindicato está preparando um encontro de cipeiros, ex-cipeiros e de militantes da TRW com o doutor Tarcísio, médico do trabalho do Sindicato há 17 anos, e o doutor Raimundo Simão, consultor do Sindicato na área jurídica. O tema central será segurança do trabalho.

PLR-2014. A pauta para abrir as negociações da PLR-2014 já foi entregue à TRW. Os trabalhadores devem ficar atentos, pois em breve a empresa abrirá inscrições para a comissão da PLR. São três companheiros que negociarão a PLR junto com o Sindicato.

Reunião com a CRD será nesta quinta

Nesta quinta-feira, dia 6, o Sindicato reúne-se com a CRD para discutir a pauta com os seguintes pontos: PLR-2014, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários e documentação da Cipa. Nesta terça-feira, dia 4, foi realizada assembleia para informar aos trabalhadores sobre o andamento das negociações com a empresa.

"O trabalhadores estão mobilizados para conquistar suas reivindicações", diz o diretor Aldo. A comissão da PLR-2014 já foi eleita.

Errata. Na edição de 29 de janeiro de "O Metalúrgico", o nome da empresa foi publicado incorretamente como CDR. O correto é CRD.

Diretores com trabalhadores da CRD na assembleia desta terça

Cícero Martinha fala de seus projetos na Secretaria

Dando continuidade a eventos para marcar os 80 anos de sua fundação, o Sindicato recebeu no dia 30 de fevereiro lideranças políticas e sindicais da região, quando foi apresentado o jornal da Retrospectiva de 2013. Cícero Martinha, presidente licenciado do Sindicato, falou de seus desafios à frente da Secretaria do Trabalho em Santo André, cargo que assumiu recentemente.

Um de seus objetivos imediatos é ampliar a captação de vagas em todo o Grande ABC e em São Paulo para a intermediação de mão de obra. Para tanto, pretende conquistar a adesão de mais empresas da região que estejam precisando de mão de obra.

Estimular a economia solidária é outro projeto que terá prioridade, pois trata-se de um mecanismo para ajudar a gerar renda a quem tem dificuldade de entrar no mercado formal de trabalho, seja pela idade, pela baixa escolaridade ou por outros motivos. A cooperativa é uma das formas de se estimular esse tipo de atividade.

A formação dos trabalhadores completa os eixos de atuação da Secretaria. O trabalho já vem sendo desenvolvido através do Pronatec, um programa do governo federal para facilitar o acesso a cursos de educação profissional e tecnológica.

Da esquerda: vereador Almir Cicote; secretário Raimundo Salles; secretário João Avamileno; José Braz Fofão; Cícero Martinha; Eufrozino Pereira, secretário adjunto da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho; deputado federal Élcio Silva; vereador Marcelo de Oliveira; Arakém, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; João Izídio, da Associação dos Aposentados, e Sivaldo Pereira

Ato homenageia trabalhadores que resistiram à ditadura militar

O Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo do Campo, foi palco de encontro de centenas de companheiros que resistiram contra a ditadura militar, que se instalou no país com o golpe de 1964. Organizado pelas dez centrais sindicais, o ato "Unidos, jamais vencidos", no sábado, dia 1º de fevereiro, homenageou mais de 500 líderes trabalhistas e de movimentos sociais, alguns já falecidos, e marcou o primeiro grande evento no ano em que o Golpe Militar faz 50 anos.

Do Sindicato e da Associação dos Aposentados, foram homenageados atuais e antigos diretores e colaboradores, como Cícero Martinha, João Izídio, João Avamileno, Nelson Brazilio, Miguel Rupp, Benedito Marcílio, Moacir Alves de Oliveira, e Sebastião Felício, entre outros, além dos saudosos companheiros Adonis Bernardes, Marcos Andreotti, Miguel Guillén, José Cicote e João Copato, o Guzula.

A Carta das Centrais Sindicais aos trabalhadores e ao povo brasileiro, distribuída no ato, diz: "Há 50 anos, a luta dos trabalhadores e do movimento sindical foi o principal alvo do golpe militar. Nos 21 anos de ditadura, centenas de sindicatos sofreram intervenções dos governos dos generais e milhares de sindicalistas e trabalhadores militantes, do campo e da cidade, foram ameaçados, perseguidos, presos, torturados e assassinados."

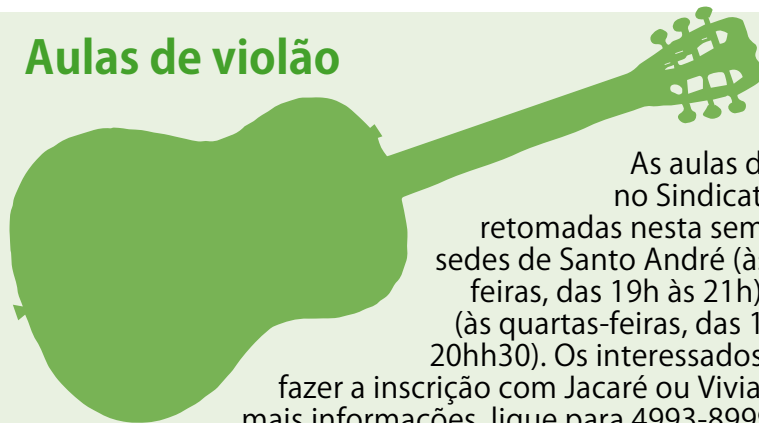
Cícero Martinha foi um dos homenageados

E prossegue: "A ditadura suprimiu, com base na violência institucionalizada, os direitos democráticos e civis, e a prática do terror de Estado serviu à implantação de uma política econômica nociva aos trabalhadores e à nação brasileira, intensificando os lucros das empresas e o arrocho salarial, aprofundando a desigualdade social, a miséria e a violência."

Secretário geral do Sindicato assume Ouvidoria de Santo André

No dia 28 de janeiro, Sivaldo Pereira, secretário geral do Sindicato, assumiu interinamente a Ouvidoria de Santo André. Nessa data, venceu o mandato de Saul Gelman, ficando vago o cargo até a eleição do novo ouvidor, o que deve ocorrer ainda neste mês de fevereiro.

Como coordenador do Colegiado, Sivaldo Pereira foi escolhido por aclamação para ocupar o cargo interinamente. A Ouvidoria tem a finalidade de contribuir para a excelência dos serviços prestados pela Administração Municipal à população de Santo André.

Aulas de violão

As aulas de violão no Sindicato foram retomadas nesta semana nas sedes de Santo André (às terças-feiras, das 19h às 21h) e Mauá (às quartas-feiras, das 18h30 às 20hh30). Os interessados podem fazer a inscrição com Jacaré ou Viviane. Para mais informações, ligue para 4993-8999 (Santo André) ou para 4555-5500 (Mauá).

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi